10/05/2013 - ABRAMAT reforça pleitos em reunião com ministros e entidades

Walter Cover, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), esteve presente em mais uma reunião do Grupo de Avanço da Competitividade (GAC), realizada em Brasília na tarde desta quarta-feira (08). Estiveram presentes na reunião o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho e representantes de outras entidades.

Um balanço das vendas, investimentos e criação de empregos foi feito para que, depois, todos pudessem expor seus principais obstáculos e pleitos. Representando a indústria de materiais de construção, Walter Cover pontuou importantes questões do setor, entre elas a questão dos encargos no custo da mão de obra. “Pedimos que o PIS/COFINS não incida sobre os custos trabalhistas e que a desoneração da folha contemple outros setores ainda carentes. Também alertamos da dificuldade nos contratos de mão de obra terceirizada que anda afetando o setor”, comenta.

Walter Cover expôs as atuais dificuldades no mercado, e no caso da ABRAMAT, nos segmentos imobiliários e da infraestrutura, para os quais, as vendas em 2013 estão inferiores às de 2012. “Manifestamos a necessidade de um novo ciclo de medidas e aceleração nas medidas relacionadas à infraestrutura e construção civil, pois, sem isso, dificilmente obteremos o crescimento esperado no ano”.

Questões como a Resolução 13, que trata a Guerra dos Portos, a necessidade de redução no custo do gás (que afeta importantes setores como cerâmica e vidros) e de uma nova prorrogação da desoneração do IPI para itens ainda não contemplados também foram pleitos da ABRAMAT discutidos na reunião.

Sobre a ABRAMAT

Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade sócio ambiental dos agentes do setor.

Holofote